

Monitoramento da susceptibilidade de *Euschistus heros* (Hemiptera: Pentatomidae) aos inseticidas beta-ciflutrina e imidacloprido em Mato Grosso

Rafael M. Pitta¹; Sandra M. M. Rodrigues²; Lucia M. Vivan³, Fátima T. R. Ferreira⁴; Flávia P. Rodriguez⁵

¹Embrapa Agrossilvipastoril, Caixa Postal 343, 78550-970 Sinop, MT, Brasil. Email: rafael.pitta@embrapa.br. ²Embrapa Algodão - Núcleo do Cerrado, Caixa Postal 343, 78550-970 Sinop, MT, Brasil. ³Fundação MT, Caixa Postal 79, 78.750-000 Rondonópolis, MT, Brasil. ⁴Bolsista Desenvolvimento Científico Regional CNPq/FAPEMAT/Embrapa Agrossilvipastoril, Caixa Postal 343, 78550-970 Sinop, MT, Brasil, ⁵Graduanda em Agronomia Universidade Federal de Mato Grosso. Av. Alexandre Ferronato, 1200, 78.557-267, Sinop, MT, Brasil.

Euschistus heros é um praga polífaga importante nos sistemas produtivos de grãos e fibras mato-grossenses, pois é a principal espécie de percevejo que ataca a cultura da soja, além de atacar o milho no início da emergência das plantas e as maçãs do algodoeiro. Portanto, sua permanência no campo é prolongada devido à extensa janela de cultivo no Estado. Conseqüentemente, o período de exposição aos inseticidas é potencializado quando comparado a sistemas produtivos com uma única safra que hospede a praga. Diante disso, objetivou-se monitorar os níveis de susceptibilidade do percevejo aos inseticidas imidacloprido e beta-ciflutrina. Para avaliar o nível de susceptibilidade das populações de campo, determinou-se uma dose diagnóstica em uma população susceptível de *E. heros* ao avaliar a mortalidade dos insetos em concentrações crescentes dos dois inseticidas. Desta forma, calculou-se a Concentração Letal para 95% dos indivíduos susceptíveis - CL₉₅, através da análise de probit. As doses diagnósticas estimadas foram de 3µl/ml (beta-ciflutrina/água) e 0,5µl/ml (imidacloprido/água). Os produtos comerciais utilizados continham as concentrações de 50 g/L de ingrediente ativo para beta-ciflutrina e 200 g/L de ingrediente ativo para imidacloprido. As populações de campo foram coletadas em soja na safra 2013/14 nos municípios de Rondonópolis, Nova Mutum e Sinop. Para a molécula imidacloprido, todas as populações tiveram uma mortalidade parecida com a população susceptível, porém para a molécula beta-ciflutrina a população de Rondonópolis diferenciou significativamente da população susceptível. Entretanto, falhas de controle em campo não são diagnosticadas, pois os inseticidas registrados para o controle da praga que contém esses ingredientes ativos são uma mistura de beta-ciflutrina com imidacloprido, assim promovendo efetivo controle devido ao imidacloprido.

Palavras-chave: Manejo da resistência, percevejo marrom, neonicotinoide.

Apoio: Fapemat